

A22045
VITÓRIA

Cracolândias invadem áreas nobres

Bairros como Praia do Canto e Jardim da Penha viram refúgio de usuários de drogas

▄ **DEBORAH HEMERLY**
dhemerly@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

As áreas nobres de Vitória foram invadidas por usuários de drogas, em regiões conhecidas como novas cracolândias, nos últimos meses. Moradores e frequentadores dos bairros Jardim da Penha, Praia do Canto e Jabour, em Goiabeiras, estão entre os que convivem com

essa realidade. Entretanto, o crescimento das “zonas de tráfico” do crack acendeu a luz de alerta da administração pública.

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Alcemir Pantaleão, confirmou que há uma “migração” de usuários de crack para as áreas mais nobres da Capital, como as pontes Ayrton Senna e da Passagem. O secretário destacou que, contrariando o comportamento que há bem pouco tempo era de se esconder, recentemente, os usuários de dro-

gas buscam locais mais movimentados para se abrigar e criar seus núcleos.

“O comportamento desses usuários mudou até mesmo nesse sentido. Antes, quanto menos exposição para essas pessoas melhor. Hoje, elas buscam áreas de mais circulação, tudo para pedir esmolas e cometer pequenos delitos, como furtos e roubos. Um exemplo desse comportamento é o que vemos na Praça Costa Pereira, no Centro”, explicou o secretário.

Alcemir Pantaleão des-

taca que a presença desses grupos leva preocupação, sobretudo nas áreas residenciais, como o Jabour e Jardim da Penha.

“Essa questão também é bem contraditória porque, ao mesmo tempo em que os moradores têm medo da permanência desses desconhecidos, nas calçadas de suas casa e praças, muitos fornecem alimentos e água. Isso não pode ser feito. Atitudes como essas só colaboram com a permanência dos usuários nas áreas residenciais”, alertou.

Usuários migram de ponto

▄ As cracolândias marcam presença em áreas de Vitória. Algumas delas já sobrevivem há alguns anos, no entanto, devido à vigilância da polícia e, principalmente, à presença de câmeras de monitoramento, os grupos de usuários mudam de local, formando, assim, novos focos.

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Alcemir Pantaleão, exemplifi-

cou essa troca de ponto lembrando da antiga loja Giacomini, localizada na Vila Rubim. “Depois que as entradas do prédio foram totalmente trancadas, os usuários de crack agora usam a parte de trás da edificação para se concentrar, sobretudo, à noite”, afirma.

À Praça de Eucalipto, em Maruípe, também recebe usuários de drogas no período da noite.

Cidade conta com 42 câmeras

▄ Anelmo Pantaleão garantiu que, em Vitória, as áreas loteadas por cracolândias são monitoradas pelos agentes municipais. Além disso, há 42 câmeras espalhadas na Capital, inclusive nas áreas onde estão usuários de crack. As polícias Civil e Militar não se manifestaram sobre o combate ao tráfico de drogas nessas áreas.

CRACOLÂNDIAS

Áreas nobres

▼ Grande Goiabeiras

- Via estreita localizada atrás da unidade de saúde de Jabour e ruas próximas

▼ Jardim da Penha

- Embaixo da Ponte da Passagem

▼ Praia do Canto

- Embaixo da Ponte Ayrton Senna e próximo à Ponte de Camburi, na região do Triângulo das Bermudas

Outras áreas

▼ Enseada do Suá

- A região onde estão concentradas as peixarias vira local para uso de crack de madrugada.

Usuários também utilizam a região entre a Praça do Papa e a praia, além do estacionamento

▼ Parque Moscoso

- À noite, usuários se concentram na Avenida General Osório e na Praça Costa Pereira

▼ Vila Rubim

- Na região em frente à rodoviária e na rua atrás da antiga loja Giacomini

Fonte: Secretário de Segurança Urbana de Vitória, Alcemir Pantaleão, e coord. do Serviço de Abordagem de Rua, Cristiano Ribeiro de Araújo